

PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016

# PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Conselheiros e Associados do  
Parque Ibirapuera Conservação  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Parque Ibirapuera Conservação, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Parque Ibirapuera Conservação em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Parque Ibirapuera Conservação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, com relatório emitido em 20 de julho de 2016, com modificação de opinião referente a limitação na aplicação de procedimentos decorrentes da sistemática operacional adotada pela entidade no recebimento de doações em espécie.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

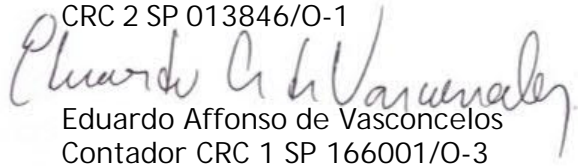


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de abril de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

Handwritten signature of Eduardo Affonso de Vasconcelos in black ink.

Eduardo Affonso de Vasconcelos  
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

# PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota explicativa	2016	2015		Nota explicativa	2016	2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14,025	5,293	Obrigações sociais e trabalhistas		1,989	2,108
		14,025	5,293			1,989	2,108
NÃO CIRCULANTE				Patrimônio líquido	6		
Imobilizado	5	34,151	34,920	Superávit acumulado		46,187	38,105
		34,151	34,920			46,187	38,105
TOTAL DO ATIVO		48,176	40,213	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		48,176	40,213

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

## Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
RECEITA BRUTA			
Doações recursos financeiros	7	42,919	24,463
Doações serviços PJ		317,264	195,027
Trabalho voluntário	9	108,540	285,235
Doações bens materiais		-	53,473
Financeiras		-	877
Total das receitas		468,723	559,075
DESPESAS OPERACIONAIS			
Conservação e restauração		(1,731)	(193,461)
Ações comunitárias		(4,450)	(227)
Atendimento ao visitante		(283,283)	(2,741)
Gerais e administrativas		(41,813)	(44,875)
Trabalho voluntário	9	(108,540)	(285,235)
Pessoal		(17,064)	(8,921)
Depreciação e amortização		(3,760)	(1,152)
		(460,641)	(536,612)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		8,082	22,463

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

---

	2016	2015
Superávit do exercício	8,082	22,463
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>8,082</u>	<u>22,463</u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---



# PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	<u>Superávit acumulado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	15,642
Superávit do exercício	22,463
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>38,105</u>
Superávit do exercício	8,082
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u><u>46,187</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

## Demonstração dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	8,082	22,463
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	3,760	1,151
	11,842	23,614
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
Estoque de materiais	-	2,629
Obrigações sociais e trabalhistas	(119)	2,108
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	11,723	28,351
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(2,991)	(34,589)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(2,991)	(34,589)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	8,732	(6,238)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5,293	11,531
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	14,025	5,293
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	8,732	(6,238)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

---

### 1. Contexto operacional

O Parque Ibirapuera Conservação é uma instituição civil de direito privado, constituído sob a forma de associação, sem fins lucrativos, com fins de interesse público, autônoma e sem vinculação político-partidária, nem distinção de credo, raça, etnia e classe social. Tem como denominação de Parque Ibirapuera Conservação e como nome fantasia Ibirá Conservação. É dirigida por seus instituidores e associados efetivos, tem prazo de duração indeterminado, sede e foro em São Paulo - SP e rege-se pelo seu Estatuto. Tem como objetivo executar e promover a conservação de parques e áreas verdes urbanas, tal qual o Parque Ibirapuera, bem como fomentar a governança, gestão transparente e eficiente destas áreas.

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis, aprovadas pela administração em 06 de abril de 2017, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e para as entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/12), ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

#### b. Ativos e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

#### c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa - são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco liquidez.

## PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

---

d. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5.

e. Receitas

O Parque Ibirapuera Conservação recebe donativos espontâneos de pessoas jurídicas e físicas para a manutenção de suas operações, registradas da seguinte forma:

- Doações financeiras de pessoas físicas: o recebimento ocorre pelo sistema PayPal com identificação do doador
- Doações financeiras de pessoas jurídicas: o recebimento ocorre via conta bancária e é gerado recibo de doação nos padrões da receita federal;
- Doações de materiais: As doações recebidas in-kind, ou seja, material ou serviço são suportadas por NF`s, contratos ou termos de doação de serviço/material, e são diretamente aplicadas aos eventos correlacionados;
- Doação de serviço de pessoas físicas: registro através de contratos e/ou termo de voluntariado, especificando o trabalho, doação de horas mensal e valoração.

f. Apuração do resultado

O superávit é apurado pelo regime de competência de exercícios.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	2.722	2.133
Bancos	11.303	3.160
	<u>14.025</u>	<u>5.293</u>

## PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

---

### 5. Imobilizado

	Taxa de % depreciação	2016			2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de Informática	20	2.713	(720)	1.993	2.392
Móveis e utensílios	10	32.559	(4.007)	28.552	31.808
Equipamentos de telefonia	10	3.790	(184)	3.606	720
		<u>39.062</u>	<u>(4.911)</u>	<u>34.151</u>	<u>34.920</u>

### 6. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido compreende o acréscimo dos superávits, líquidos dos déficits, apurados desde a constituição da entidade.

No caso de dissolução da Associação, o patrimônio social será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, segundo aprovado pelas Assembleias que decidirem sobre a matéria.

### 7. Receitas

	2016	2015
Doação pessoa jurídica	30.550	5.605
Doação pessoa física	12.269	18.858
	<u>42.919</u>	<u>24.463</u>

### 8. Trabalho voluntário

	2016	2015
Conservação e restauração	15.300	123.155
Ações comunitárias	3.000	10.720
Atendimento ao visitante	17.140	54.760
Captação de recursos	2.400	12.000
Gestão e suporte	70.700	84.600
	<u>108.540</u>	<u>285.235</u>

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado que é composto por pessoas e prestadores de serviços da comunidade que dedicam seu tempo e seu talento em uma importante participação em variadas ações realizadas pela instituição. Os voluntários são pessoas físicas e profissionais liberais que prestam apoio em eventos diversos, palestras, entrevistas, organização, administração, publicidade e apoio nos atendimentos aos visitantes.

## PARQUE IBIRAPUERA CONSERVAÇÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em Reais)

---

### 9. Tributos

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis, que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso presente, em determinado período, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação.